



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA COSMÉTICOS S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA COSMÉTICOS S/A

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTE:

MARIUCIA C. FRANCO DE CARVALHO

RA: 1012018200400

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	8
3.1.2 NORMA ISO 14.001	9
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	11
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	14
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	16
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste Projeto Integrado é mostrar como o Sistema de Gestão Ambiental é de suma importância para as empresas, pois é uma estrutura organizacional que permite à empresa avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades, produtos e serviços.

A sustentabilidade empresarial correta, eleva o valor da marca, pode ser utilizado como estratégias de marketing e o mais importante a redução ao máximo dos impactos ambientais.

Analisaremos a empresa NATURA COSMÉTICOS S/A que no ano de 2019 foi considerada a 15º empresa mais sustentável do mundo e é a única brasileira do setor a figurar no levantamento, de acordo com o ranking Global 100, elaborado pela companhia canadense de mídia e pesquisa Corporate Knights.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Natura Cosméticos S/A, foi fundada em 1969, quando Luiz Seabra inaugurou uma pequena fábrica em São Paulo e se transformou em uma multinacional brasileira de higiene e cosméticas. Líder no setor de vendas direta no Brasil, com mais de 1,7 milhão de consultoras, faz parte de Natura & Co, resultado da combinação entre as marcas Natura, The Body Shop e Aesop.

Foi a primeira companhia de capital aberto a receber a certificação B Corp no mundo, em dezembro 2014, o que reforça sua atuação transparente e sustentável nos aspectos social, ambiental e econômico. É também a primeira empresa brasileira a conquistar o selo “The Leaping Bunny”, concedido pela organização de proteção animal Cruelty Free International, em 2018, que atesta o compromisso da empresa com a não realização de testes em animais de seus produtos ou ingredientes. Com operações na Argentina, Chile, Colômbia, Estados Unidos, França, México e Peru, os produtos da marca Natura podem ser adquiridos com as Consultoras, pelo Rede Natura, por meio do aplicativo, nas lojas próprias ou nas franquias “Aqui tem Natura”.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Na década de 70 principalmente após a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente em Estocolmo, na qual surgiu o conceito de “desenvolvimento sustentável”, o que resultou no aumento significativa da pressão para a proteção do meio ambiente, provocada pela sociedade e pelas instituições, as empresas que de alguma forma provocavam impacto ao meio ambiente, se viram obrigadas a atuarem de forma mais responsável com a natureza.

Diante desse cenário, surgiu as metodologias e processos a fim de tornar o processo produtivo menos agressivo possível com o meio ambiente. O surgimento da sistematização de processos de Gestão Ambiental, tem sido uma das respostas das empresas a este conjunto de pressões em busca de uma industrialização mais sustentável, isto é, reduzir ao máximo os impactos ambientais das atividades econômicas no meio ambiente.

Podemos definir o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente. O SGA que é estabelecido pela NBR ISO 14001 faz parte de um conjunto de normas, a ISO 14000, que foram desenvolvidos pela International Organization for Standardization (ISO) que é uma organização internacional de padronização.

A partir disso, começou a ser incrementado no mercado, o Meio Ambiente, as empresas constataram que demonstrar a qualidade ambiental é um item considerado importante por seus clientes sendo hoje as pessoas informadas e motivadas para o assunto.

A implementação e o uso de um Sistema de Gestão Ambiental, além de ser utilizada para a prevenção dos danos ambientais em razão dos processo produtivos, as empresas também parte em busca da certificação com o atendimento das diretrizes estabelecidas na norma NBR ISO 14001, e com a efetivação deste poder gerar diversos benefícios à empresa.

Para a implementação do SGA é necessário que todos os setores da empresa estejam alinhados com os objetivos do Sistema, por isso é de extrema importância que na elaboração do SGA todos estejam cientes de suas obrigações por meio da aplicação da metodologia PDCA (Planejar, Executar, Avaliar e Agir), no entanto os aspectos principais são a definição dos objetivos do SGA pela alta administração, como se segue:

1. Política Ambiental: é o principal documento elaborado pela organização, na qual expõem suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental global, que estabelece uma estrutura para a ação e definição dos seus objetivos e metas ambientais.
2. Planejamento: no planejamento deve incluir os seguintes tópicos: aspectos ambientais, requisitos legais e outros requisitos, objetivos e metas; e programas de gestão ambiental. A Norma Técnica NBR ISO 14001 recomenda que a organização formule um plano para cumprir sua Política Ambiental.
3. Implementação e Operação: Este recomenda que para que haja uma efetiva implantação da Norma NBR ISO 14001 é necessário atender o que está previsto em sua política, metas e objetivos por meio da efetivação de algumas estruturas que são: Estrutura Organizacional e Responsabilidade; Treinamento, Conscientização e Competência; Comunicação; Documentação do Sistema de Gestão Ambiental; Controle de Documentos; Controle Operacional e Preparação e atendimentos a emergências.
4. Verificação e Ação Corretiva: neste cria condições para verificar se a empresa está de acordo com o programa de gestão ambiental previamente definido, trata as medidas preventivas, identificar aspectos não desejáveis e mitiga quaisquer impactos negativos. A verificação e ação corretiva são orientada por quatro etapas do processo de gestão ambiental: monitoramento e medição;

não-conformidade e ações corretivas e preventivas, registros e auditorias do SGA.

5. **Análise Crítica:** é o momento em que a administração após a auditoria identifica a necessidade de possíveis alterações na Política Ambiental, nos seus objetivos e metas, ou em outros itens do sistema, aqui o processo de gestão é revisado bem como o processo de melhoria contínua exercitado.

O Sistema de Gestão Ambiental é um sistema que capacita uma organização a desenvolver e implementar política e objetivos que levem em consideração requisitos legais e informações sobre aspectos ambientais significativos. Esse sistema pode-se aplicar a todos os tipos e portes de organizações e adapta-se a diferentes condições geográficas, culturais e sociais.

O sucesso do sistema depende do comprometimento de todos os níveis e funções e especialmente da Alta Administração. A correta implementação do SGA gera diversos benefícios à organização, tanto econômicos e estratégicos.

Na economia, gera a diminuição nos custos, devido à redução do consumo de água, energia e outros insumos; reciclagem e aproveitamento de resíduos e diminuição de efluentes, além da redução de multas e penalidades por poluição.

Ainda podendo gerar incremento de receitas como o aumento da contribuição marginal de produtos verdes que podem ser vendidos a preços mais altos e o aumento da participação no mercado devido à inovação dos produtos e menos concorrência.

Como benefícios estratégicos é a melhoria da imagem institucional, Renovação do portfólio de produtos, aumento da produtividade, alto comprometimento do pessoal e entre outros.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental nas empresas é um processo de administração que tem ênfase na sustentabilidade, ou seja, resolver as questões de caráter ambiental ou prevenir possíveis consequências negativas relacionadas ao processo de produção das empresas.

A Natura, preza pela sustentabilidade desde a sua fundação na década de 70, na época a palavra ecologia era pouco conhecida, quanto mais imaginar que fossem compreendidas amplamente as implicações sistêmicas de seu significado.

A degradação ambiental, com o esgotamento progressivo dos recursos naturais, o funcionamento do mundo dependendo de fontes energéticas não renováveis, o aquecimento global, as inúmeras formas de desigualdades sociais, o exercício do poder que apenas busca beneficiar partes em detrimento do todos, são algumas referências do quanto o processo civilizatório, que origina nossa sociedade induz à alienação do homem.

A Ética e Sustentabilidade é o caminho para a conscientização adotada pela Natura, que exprime que mais do que viver, nós convivemos, mais do que existir, nós coexistimos, mais do que ser, nós entresomos.

Cabe às empresas um papel fundamental em nome da Ética da Vida, cada vez mais conectada, a sociedade atribuirá conscientemente maior valor àquelas que exercerem um papel de agente de transformação social, pelos diferentes meios de que dispõem. Com transparência, deverão buscar sim o lucro, base de sua sustentabilidade, mas que este não seja a finalidade única de sua existência.

A Natura possui três pilares na Visão da Sustentabilidade:

1. Marcas e Produtos: Inovação de Marcas e Produtos - as expressões das marcas e submarcas estimularam a emergência de novos valores e comportamentos necessários à construção de um mundo mais sustentável, assim como buscarão vanguarda e o pioneirismo em inovação a partir de tecnologias sustentáveis. Atuação por meio de um modelo de produção e distribuição ecoefetivos, como foco no desenvolvimento local e na geração de impacto socioambiental positivo na cadeia de valor.
2. Nossa Rede e Gestão: contribuição positiva para o desenvolvimento humano e social e fomento em ações de educação e empreendedorismo por meio de

plataformas colaborativas. Acredita-se que somos parte de um ecossistema de relações. Uma rede que, se em equilíbrio, poderá contribuir para a evolução da sociedade e impulsiona seu desenvolvimento sustentável..

3. Gestão e Organização: a gestão integrada dos aspectos financeiros, social, ambiental e cultural estará incorporada à cultura organizacional e em todos os processos da Natura. As práticas serão vanguarda e fonte de inspiração em comportamento empresarial.

Em 2004 a Natura conquistou a certificação de acordo com as normas ISO 14001, esse sistema de gestão ambiental tem por vantagens a utilização dos recursos naturais de forma racional, evitando desperdícios e reutilizando matéria-prima; diminuição do consumo de água, reciclagem que diminuem o descarte inadequado de resíduos; elaboração de produtos e reavaliação dos processos que tenham impactos ambientais, com menor emissão de gases; investimento e treinamentos dos colaboradores quanto à sustentabilidade e com isso o fortalecimento e a conquista de novos clientes e consumidores.

Por isso, a Natura em 2019 foi considerada a 15ª empresa mais sustentável do mundo e a única brasileira no setor a figurar no levantamento, de acordo com o ranking Global 100, elaborado pela companhia canadense de mídia e pesquisa Corporate Knights.

O uso sustentável de ativos da biodiversidade amazônica é um dos principais vetores de inovação da companhia, que tem mais de 80% de suas fórmulas de origem vegetal e, portanto, renovável. Seus produtos também diferenciam pelo uso de álcool orgânico em todas as linhas de perfumaria e pela embalagens ecoeficientes, com materiais reciclados pós-consumo, como PET e vidro, além do uso de refis há mais de 35 anos.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A Norma ABNT ISO 14001 foi elaborada por um comitê da ISO (International Standardization Organization) nos anos 90 para capacitar as empresas a operarem sob um regime mais sustentável do ponto de vista ambiental.

Nos anos 90 iniciou-se um movimento de conscientização ambiental no mundo corporativo devido ao aumento da preocupação da sociedade em geral com a natureza, especialmente com as questões climáticas e poluição dos ecossistemas.

Dessa forma, foi criado um comitê na ISO para a discussão de padrões a serem adotados pelas empresas para que houvesse uma verificação de conformidade ambiental de seus processos. Assim, uma empresa que possui o certificado ISO 14001 passa a ser automaticamente reconhecida como organização em conformidade ambiental.

A ISO 14001 ela não é obrigatória no Brasil, embora seja pré-requisito para a participação em muitos processos de licitação.

A certificação ajuda a empresa a elaborar um sistema de gestão baseado em responsabilidade ambiental, assim, os processos já existentes serão adaptados para um modelo mais sustentável e processos ainda não existentes, relativos à sustentabilidade serão criados. A norma também ajuda a identificar e minimizar o impacto ambiental causado pelas suas operações.

A vantagem do ponto de vista ambiental são inúmeras, contudo a ISO 14001 é considerada uma certificação estratégica pela quantidade de oportunidades de negócio que ela pode abrir para empresa. A norma é um requisito exigido para fechamento de muitos contratos. Ter o selo de certificação é sempre um diferencial e muitas vezes é um requisito obrigatório para o fechamento de novas relações comerciais.

A implementação da ISO 14001 é rigorosa pois será necessário um levantamento sistemático e todas as influências que as operações da empresa exercem sobre o meio ambiente e como elas podem ser minimizadas e melhoradas.

A ISO 14001 ajuda a demonstrar o compromisso da organização com a limitação do impacto ambiental, utilizando uma estrutura comprovada.

A Natura Cosméticos, desde sua fundação, em 1969 já era motivada por duas paixões: cosmética e relações. Nos anos 70, optou-se pela venda direta, acreditando na força das relações por meio das consultoras e consultores, foi adotado também ingredientes vegetais nas formulações. Nos anos 80, foi a primeira empresa de cosméticos a oferecer produtos com refil. Anos 90, criação do Instituto Ethos, que articula empresas em torno do desenvolvimento sustentável no país. No ano de 2000, lançamento da marca Ekos, baseada na valorização a sociobiodiversidade brasileira. Em

2001, foi a primeira empresa brasileira a publicar relatório anual de acordo com a Global Reporting Initiative (GRI).

Em 2004, ocorreu a Certificação ISO 14001 que promove um Sistema de Gestão Ambiental. No ano de 2006 ocorreu o banimento de testes em animais e criação da plataforma de pesquisa de testes alternativos in vitro. Em 2011, lançamento do Programa Amazônia, para estimular o desenvolvimento de um polo de negócios sustentáveis na região a partir da sociobiodiversidade. Em 2013, lançamento da linha SOU, com fórmulas sem excesso, embalagem com 70% menos plástico e 60% menor emissão de CO2 estimulando a reflexão sobre consumo consciente. Em 2014, lançamento da visão de sustentabilidade Natura 2050.

Pelo histórico da Natura, percebe-se que desde sua criação, a empresa sempre esteve preocupada com a relação produto e meio ambiente, a empresa sempre esteve atenta no compromisso com o meio ambiente, a sustentabilidade.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Para o entendimento das relações do trabalho na sociedade contemporânea, vamos analisar a evolução dos sistemas econômicos.

Antes do aparecimento das sociedades organizadas, o Estado ainda não existia e a relação entre as pessoas de um determinado grupo eram baseadas no coletivismo, ou seja, tudo que caçavam, construíam ou encontravam pertencia a todos, de modo que o trabalho, as terras conquistadas eram coletivos, este era chamado Sistema Primitivo.

No Sistema Asiático, esse modelo representa as primeiras civilizações, quando o Estado era totalmente Absolutista, gerido por um rei, imperador ou faraó, e tudo se baseava nas crenças religiosas, a maioria politeístas. Portanto a sociedade era estamental, as terras pertenciam somente ao Estado e a economia era basicamente agrícola e, posteriormente, também comercial.

Sistema Escravista, já era característico das civilizações grega e romana. No período, já havia a formação de cidades e, conseqüentemente a divisão de terras, ou

seja, o surgimento da propriedade privada. A sociedade continuava estamental, e, de modo, os mais nobres tinham muitas terras e os menos favorecidos muitas vezes não as possuíam. Portanto a desigualdade social foi crescendo. Também havia uma maior necessidade de escravos para trabalhar nas terras que foram fragmentadas, conquistadas por meio de guerras, fazendo com que eles representassem grande parte da população.

Sistema Feudal, a sociedade desse sistema era baseada na relação entre senhores e servos. Os senhores eram os proprietários de terras e os servos trabalhavam em troca de proteção, moradia e alimento. A economia era agrícola e auto suficiente em cada feudo. Porém, com o aumento da abertura dos feudos em relação a cidade, com o comércio e a exploração cada vez maior dos servos, esse sistema entrou em crise.

Sistema Capitalista, baseia-se no trabalho assalariado e no lucro. Surgiu na baixa Idade Média, mas teve um grande fortalecimento com a Revolução Industrial, e continua até os dias de hoje. Pode ser dividido em pré-capitalismo, que ocorreu logo no fim do feudalismo, capitalismo comercial, quando os grandes lucros eram gerados pelo comércio, indústria após a Revolução Francesa e financeiro, pelo bancos e instituições financeiras.

Sistema Socialista, com o crescimento desordenado da industrialização e, conseqüentemente, do capitalismo, surgiram questões relacionadas às péssimas condições de trabalho dos assalariados, estruturadas no início por Karl Marx. Ele propunha uma sociedade igualitária, com meios de produção públicos ou coletivos, diminuindo a desigualdade e concedendo a todos seus direitos. Este foi implantado na Rússia, na Revolução de 1917.

O sistema econômico adotado pelas nações desenvolvidas e pelos países em desenvolvimento é o Capitalismo, que é caracterizado pela propriedade privada dos meios de produção (meios e equipamentos), pelo trabalho assalariado, por uma relativa liberdade dos agentes econômicos e pela livre-iniciativa empresarial, dentre outros. Uma das principais características do capitalismo, que o diferencia dos outros modos de produção, é a acumulação de capital.

Essa busca por acúmulo de capital, acelerou a produção de mercadorias, a exploração dos recursos naturais e a exploração humana, pois era necessário o aumento

da jornada de trabalho para um aumento na produção. Na Revolução Industrial, com o uso da maquinofatura, diminuiu o número de trabalhadores e o salário despencou, pois não era necessário trabalhadores com tantas habilidades manuais. Além dos baixos salários, a jornada diária de trabalho costumava ser de até 16 horas. Não havia nenhum tipo de segurança para os trabalhadores e os acidentes aconteciam. A Revolução Industrial representou o divisor de águas para a humanidade, essa ascensão do capitalismo, houve também a expansão da degradação ambiental e da qualidade de vida.

A degradação ambiental deve-se que os recursos ambientais passaram a ser utilizados com vistas à geração de riquezas, posto que este é um dos principais objetivos do capitalismo, que utilizará de todos os recursos disponíveis e além disso o industrial capitalista, ciente da farta mão de obras nas cidades a custos baixos, passa a tirar proveito dessa força de trabalho.

A competição pela acumulação e pela maximização do lucro, muda-se o cenário, as empresas passam a mudar as estratégias: o sistema de recompensa, de premiação, para que se esforce, impulsionando a ser melhor que o rival. Em contrapartida temos que a produção capitalista é a causa dos males do meio ambiente. E como a natureza é finita, obviamente o sucesso do capitalismo um dia produziria uma crise ambiental.

A solução para a crise ambiental passa, portanto, pela abordagem de como usar o capitalismo como aliado e não inimigo do meio ambiente.

No Brasil, na década de 1930, criou-se a política ambiental, o conjunto de normas, leis e ações públicas visando a preservação do meio ambiente, mas com o processo de expansão industrial que se intensificou em 1950, quando o objetivo era atrair empresas estrangeiras e impulsionar o desenvolvimento econômico financeiro do país, as políticas ambientais foram deixadas de lado e conseqüentemente seu avanços estagnaram.

Em 1960, algumas ações ainda foram realizadas, com destaque para a promulgação do Novo Código Florestal Brasileiro, que estabelecia alguns novos parâmetro, como a criação das Áreas de Proteção Permanente e a responsabilização dos produtores rurais sobre a criação de reservas florestais em seus terrenos

Nos anos seguintes, graças às pressões realizadas pelos movimentos ambientalistas, além da realização da Conferência de Estocolmo de 1972, o Brasil retomou o emprego de ações direcionadas a ampliar a política ambiental no país. A primeira grande atitude foi a criação, no ano de 1973, da Secretaria Especial de Meio Ambiente (SEMA), cuja orientação girava em torno da preservação do meio ambiente e da manutenção dos recursos naturais do país.

A Natura, quando iniciou seus trabalhos em 1969, já contava na sua fundação a importância do comprometimento com o meio ambiente. A empresa tem a missão de promover o bem-estar-bem - relações harmoniosas do indivíduo consigo mesmo, com os outros e com a natureza.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

A busca intensa pelo aumento da riqueza causado pelo Capitalismo no longo tempo e a realidade emergencial para a preservação do meio ambiente teve a obrigação de expor ao homem que os recursos naturais não eram inesgotáveis.

Desde a sua evolução até o convívio em sociedade, o ser humano, dotado de intelectualidade, aprendeu a construir, inventou a energia elétrica, o gás, a telefonia e tantas outras descobertas que revolucionaram o habitat natural tanto para o bem como também para o surgimento de tantos males.

Em decorrência de diversos impactos destrutivos ao cenário ecológico, essa dualidade se choca com a realidade de destruição do meio ambiente. Consequentemente, mesmo antes do século XVIII, o capitalismo começava a dar mostras do poder e na Revolução Industrial na Inglaterra ocorreu o agravamento da relação entre o capitalismo e o meio ambiente.

Dessa maneira, o fato em que a natureza e o capitalismo, na pessoa do homem, estão se enfrentando desde então, o contexto da crise ambiental e social se arrasta por muitos anos alterando as classes sociais.

De acordo com tantas mudanças climáticas, causando mudanças nas regiões globais. Tanto o Capitalismo como o Socialismo cometeram atentados contra a natureza. Ambos os sistemas produziram a crise ambiental com suas políticas de destruição do ecossistemas, exploração excessiva dos recursos naturais, geração de resíduos de toda a espécie, descarte de materiais nos esgotos e também pela massiva emissão de gases poluentes.

O capitalismo é responsabilizado pela situação degradante em que se encontra o meio ambiente, pois colabora com seus processos de alta produtividade e a continuidade dos fatores que causa danos e destruições.

Com tudo isso, foi necessário a introdução do desenvolvimento sustentável para que se pudesse dotar a manutenção dos recursos naturais. A partir dessa mudança de comportamento, o homem, além de beneficiar a sociedade, também se contrapõe ao capitalismo quanto ao progresso irresponsável e pela atitude predatória utilizada por tantos anos.

Assim o capitalismo e o meio ambiente precisam de ajustes urgentes, pois a velocidade em que se esgotam os recursos naturais, a auto destruição se aproxima de forma rápida.

É importante agir em função da preservação meio ambiente para que as próximas gerações não sofram e não condenem pelos erros irreversíveis e pela destruição gradativa do planeta.

Pensando nisso, a Natura criou um documento chamada Visão de Sustentabilidade 2050 que reúnem metas a serem alcançadas dentro dos três pilares que norteiam as atividades: Marcas e Produtos, Nossa Rede(todos os públicos com os quais se relacionam) e Gestão e Organização.

Os estudantes devem abordar o capitalismo financeiro e relacioná-lo com a atual questão ambiental. O objetivo é realizar uma reflexão sobre os impactos no meio ambiente provocados por um consumo desenfreado e pela possível ganância de alguns setores empresariais.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

A sociologia é o estudo sistemático do comportamento social e dos grupos humanos. Ela focaliza as relações sociais, como essas relações influenciam o comportamento das pessoas, e como as sociedades, a soma de tais relações, se desenvolvem e mudam.

As mudanças organizacionais devem fazer parte da rotina do negócio. Em um mercado em constante transformação, a empresa que não se adapta ficam para trás.

A empresa é um organismo vivo e precisa de movimento, as mudanças organizacionais podem trazer crescimento, maior inovação, produtividade e faturamento. Já a estagnação leva a empresa para o fim da fila, se distanciando da concorrência.

As mudanças organizacionais são alterações feitas na empresa para responder às exigências do mercado, melhorar resultados e ganhar vantagem competitiva. O crescimento do negócio é um dos principais objetivos da empresa quando a decisão pela mudança organizacional é tomada.

As mudanças organizacionais podem ser necessárias para ganhar competitividade, aumentar a produtividade, dar melhores condições de trabalho aos funcionários, permanecer atualizada no mercado, atender as necessidades do consumidor e melhorar processos e resultados.

Existem quatro tipos de mudança organizacional:

- **Incremental:** mudanças incrementais são aquelas que têm como objetivo melhorar os processos já existentes, de modo a trazer impactos positivos para a performance da empresa.
- **Transformacional:** são as mudanças que transformam os processos, ambiente e estrutura da empresa. Esse tipo de mudança é geralmente realizada quando há crises na empresa ou necessidade de um novo posicionamento no mercado.

- **Evolucionária:** a mudança evolucionária busca a evolução da empresa perante as demandas do mercado, seja para atender melhor os consumidores, seja para adquirir vantagem competitiva, por exemplo. Ela também pode ser acionada quando há dificuldades ou conflitos na empresa.
- **Revolucionária:** mudanças revolucionárias são aquelas que modificam a empresa profundamente, impactando a gestão, os funcionários, o que ela oferece ao mercado e o seu próprio posicionamento nele. Geralmente, esse tipo de mudança ocorre quando não há outra alternativa para que o negócio sobreviva. Após a implementação de uma mudança revolucionária, a empresa tende a ser completamente diferente: novos funcionários, modelos de gestão e propósitos.

Os processos de mudanças organizacionais são imprescindíveis para sustentar o crescimento do negócios e fazer todas as alterações que a empresa precisa para melhorar seu desempenho.

Afinal, se o mercado hoje muda tão rápido simplesmente não faz sentido permanecer sempre com os mesmos processos. A partir do momento em que a empresa continua a operar em um ambiente em evolução, pode descobrir que um de seus processos não é mais tão eficiente.

Uma empresa sem mudanças não consegue se sustentar no mercado.

Podemos citar como exemplo algumas mudanças organizacionais:

- **Organização de Pessoal:** as empresas precisam reorganizar as equipes de trabalho, contratar e demitir profissionais. Essa mudança que geralmente vem acompanhada da meta de aumentar a produtividade e aproveitar melhor os profissionais da empresa.
- **Automação de atividades:** a automação de tarefas tem tudo a ver com os avanços do mercado e a inserção da tecnologia dentro das empresas. Automatizar tarefas que antes demandavam tempo dos colaboradores é uma mudança organizacional que melhora a produtividade, elimina erros e a necessidade de retrabalho.
- **Definição de metas:** se as metas que você têm não são mais adequadas para a realidade do negócio, não é preciso ter medo de criar novas metas. Afinal, elas

precisam estar alinhadas com as expectativas da liderança e com a realidade do mercado.

- Integração de setores: a integração dos setores da empresa, criando um modelo de trabalho em equipes e tornando a colaboração como parte da cultura empresarial. Para a criação de um bom ambiente organizacional, incentivar os colaboradores desenvolvam suas soft skills pode ser uma mudança a nível estrutural capaz de aumentar a performance da produção e as rotinas da empresa.
- Estímulo à inovação: incentivar a troca de ideias e permitir que os funcionários façam sugestões, bem como tornar a inovação uma prioridade, são excelentes estratégias.

Os desafios da implementação de mudanças organizacionais envolve tanto as pessoas quanto os processos e a cultura da empresa. Em relação ao funcionário, a principal dificuldade é conseguir o engajamento necessário para implementar as novidades.

A empresa Natura Cosméticos, até 2006, era uma empresa muito centralizada, tinha as mesmas revistas, o mesmo material e promoções iguais para o Brasil inteiro. A empresa não mudava sua estrutura diante das mudanças do cenário e esse padrão não suportaria o crescimento da Natura.

Em 2007, que a empresa percebeu a importância de mudar a gestão e a cultura. No ano seguinte, implantou as unidades regionais do Norte e Nordeste, para começar a atender às duas demandas específicas. A Natura passou a trabalhar também como unidades de negócios, distribuindo poder e autoridade para as pontas da cadeia de produção.

Essa reestruturação organizacional de trabalho, trouxe maiores resultados para empresa.

4. CONCLUSÃO

Podemos compreender que hoje para uma empresa, buscar a competitividade, estar de acordo com as convicções dos consumidores é necessário uma reestruturação organizacional, engajada com a cultura organizacional.

A Responsabilidade e a Ética com o Meio Ambiente hoje é fundamental para o sucesso da empresa.

O Sistema de Gestão Ambiental, veio para conscientizar sobre a sustentabilidade. A importância da redução ao máximo dos impactos ambientais nas atividades econômicas no meio ambiente.

A reestruturação da empresa e da sua cultura e o engajamento de todos nessa missão de melhoria e preservação e recuperação da qualidade ambiental.

A empresa Natura Cosméticos, é um exemplo de empresa brasileira que preza por uma natureza respeitada. Ética da Vida é um dos seus antídoto para a degradação ambiental.

Se cada um fizer a sua parte, teremos um mundo mais sustentável e um futuro melhor.

REFERÊNCIAS

www.infoenem.com.br

www.logicaambiental.com.br

www.natu.infoinvesti.com.br

www.sbccoaching.com.br

www.static.rede.natura.net

